

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A TARDE		
Data		
20/03/2000		
Caderno	Página	
1303	03	
Seção		
Assunto		
BAIRRO NOVOS ALAGADOS		



Comunidade diz que várias empreiteiras atuaram na área nos últimos anos sem resolver os problemas

Obras paradas deixam irritados moradores de Novos Alagados

MARIA DE FATIMA DANNEMANN

A casa onde funcionou um comitê eleitoral, com sua entrada praticamente soterrada com terra e areia, mostra bem o descalço dos poderes públicos com a área conhecida como Novos Alagados, na Enseada do Cabrito, entre Plataforma e Lobato. Há alguns meses as obras de drenagem, construção de casas, saneamento e pavimentação das ruas foram paralisadas, gerando muitas reclamações. "De vez em quando eles vêm, abrem buracos e depois somem", diz Maria da Luz Silva sobre a situação do bairro, que está mesmo relegado ao total abandono.

As dragas que trabalhavam no contorno da enseada sumiram. Não há sinal dos trabalhos que estavam sendo realizados na foz do Rio do Cobre, que seriam a segunda etapa do processo de revitalização. Da entrada do Parque de São Bartolomeu até a parte mais interna, onde ficam ainda muitas palafitas, os únicos vestígios da obra

são placas do governo do estado e da prefeitura enferrujadas, mostrando que algo deveria ser feito – e foi até começado –, mas ainda está longe de ser concluído. Entre os moradores, uma ponta de pânico: barracos marcados com cruces vermelhas. Isto significa que serão derrubados e os ocupantes, transferidos para as casas que o governo vem construindo, "primeiro em Cajazeiras, como se lá fosse melhor do que aqui", protesta a moradora Solange Pereira.

Lavagem

Para os moradores de Novos Alagados, a prova de que o governo "não está nem aí para ajudar ninguém" está nos preparativos para a lavagem do local, que se realiza hoje. Ontem pela manhã, mulheres, homens, adolescentes e até crianças se revezavam na arrumação da festa, colocando bandeirolas, enfeitando postes com palhas de coqueiro, armando as barracas de comida e bebida. "Isso

aqui tudo foi nós que fizemos. O governo não ajudou nada, não. E nem as obras vêm acabar", contam.

Segundo Solange Pereira, desde o início das obras do chamado projeto de revitalização de Novos Alagados, em meados da década passada (anos 90), já foram vistas diversas empreiteiras montando canteiros de obras no local, mas nada foi concluído. "Parou há meses. Soube que agora eles estão fazendo as casas de Cajazeiras em vez de terminar este projeto aqui", diz Solange Pereira, que está profundamente insatisfeita com os resultados das obras parcialmente feitas. "Querem que eu troque minha casa, que é grande, de três quartos, por uma de um quarto só".

Enfim, nos dois lados de Novos Alagados só se ouvem queixas. Rosemeire Neri, moradora do São João, esbraveja contra o esgoto, que está aberto, poluindo tudo. "O que tem de obra aqui é só placa enferrujada do governo, anunciando que vai fazer e acontecer".